ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
ALTO DO SEIXALINHO, SANTO ANDRÉ E VERDERENA

MUNICÍPIO DO BARREIRO

ATA N°2/2022

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, na sala de sessões das instalações do Clube Desportivo "O Independente", sito no Concelho do Barreiro realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, verificando-se as seguintes presenças:

Emanuel Faz Bulha Marques – Presidente da Mesa da Assembleia (PS)

Vera Cristina Tomás de Matos – 1ª. Secretária (PS)

Hugo Manuel da Silva Galamba – 2º Secretário (PS)

Anabela Mateus Rodrigues – Vogal (PS)

Ana Rita Matias da Cunha Sá Pimentel – Vogal (PS)

Ana Cristina Tavares Sierpes Lameira Cruz – Vogal (PS)

Hugo Miguel Marques António – Vogal (PS)

Marta Isabel Lopes Heitor – Vogal (PS)

Fernando Garcia Barroso – Vogal (PS)

Pedro Miguel Apolo Morgado – Vogal (PS)

Anabela da Silva Agostinho – Vogal (PS)

Ricardo Filipe de Melo Manes – Vogal (PS)

Maria Antonieta Emídio Fortunato Bodzione – Vogal (CDU)

Claudia Marina Pedroso Antunes – Vogal (CDU)

Jaime Valente Matias – Vogal (CDU)

Nuno Miguel Ribeiro Silva – Vogal (CDU)

Maria Filipe dos Santos Henriques – Vogal (CDU)

David Daniel de Jesus Conceição – Vogal (PSD)

Bruno do Nascimento Correia – Vogal (CHEGA)

Estiveram igualmente presentes os seguintes elementos do Executivo da UF-ASSAV:

Carlos Artur Raposinho dos Santos – Presidente do Executivo

Verónica Amado Rita -Secretária

Nuno Manuel Lino Marques - Tesoureiro

Andreia Filipa Dâmaso Bóia -Vogal

Carina Isabel Isaías Salgado Evangelista - Vogal

Marcos André de Brito Galado da Costa Grazina – Vogal

Pelas vinte e uma horas e quinze minutos, o Presidente da Mesa deu início à sessão.

1 . Período de Intervenção do Público

O Presidente da Assembleia de Freguesia, abriu a sessão dando a palavra ao munícipe, **Sr. António Correia e Sr. Joaquim Vieira**

Sr. António Correia

Questiona o Executivo acerca da resposta para um assunto anteriormente colocado, que é a questão de uma garagem que se pretende retirada de um terreno privado.

Diz também que a zona ajardinada do Lidl está completamente abandonada, em que colocaram para lá uns ervas e nunca mais fizeram nada, o que dá muito mau aspeto à zona e à imagem da Freguesia, tanto mais que é uma zona de passagem.

Falou igualmente acerca dos carros abandonados em várias artérias da Freguesia e que é necessário por cobro à situação.

Referiu ainda que foram colocados uma série de placares de aproximação de escola, o que o deixou satisfeito, mas depois não se cuida da segurança das crianças, dado que junto da escola 2+3 onde antes havia passeio, existe agora uma ciclovia e não se compreende essa situação.

Sr. Joaquim Vieira

Os pontos que ali vai discutir são apenas para relembrar o que já colocou há 4 anos ou mais, e são os seguintes:

Na avenida Parque da Cidade junto da igreja há uma escadaria onde faltam 20 metros de varandim onde já aconteceram acidentes e era de todo o interesse fazer-se algo para evitar acidentes.

Falta sinalização vertical nas passadeiras em diversas artérias e faltam sinais verticais dado que não dá visibilidade há mais de seis anos, o que dá origem a acidentes que irão responsabilizar a Junta.

Outra situação é uma boca de incêndio que está levantada do chão cerca de 10 cm que deu origem a 2 quedas e após reclamação o engenheiro e o Presidente foram lá fotografar, mas até a data nada fizeram.

Outra situação é a limpeza que deixa muito a desejar e até percebe que é por falta de pessoal mas a existência de muitas laranjeiras dão origem a que caem as laranjas que vão sujar as ruas e a solução partiria por abater todas as laranjeiras.

Não havendo mais inscritos o **Presidente da Mesa da Assembleia** passou a palavra ao sr. Presidente da Junta.

O Presidente cumprimentou os presentes e começou por agradecer ao Independente a cedência das instalações.

Em resposta ao sr. António Correia informou que acerca do levantamento da garagem, o problema está a ser resolvido, apesar da obra já estar feita no mandato anterior, ainda que indevidamente. O assunto foi exposto à Câmara Municipal que está a estudar o processo e a tentar resolver. A Junta não tem nada na garagem e a ser deitada abaixo será a camara que vai demolir e lamenta que só agora se tenham lembrado disso e com tanta urgência.

Quanto à zona ajardinada do LIDL não é da competência da Junta nem da Camara e é obvio que os moradores também contribuem para a destruição do local porque desaparecem muitas plantas e apesar de haver espaços pedonais as pessoas transitam por cima do espaço ajardinado, mas apesar disso não há dúvidas que está melhor do que há 4 anos atrás. Informa que brevemente vai haver outra obra ali ao pé que vai ser muito útil não só para Santo André, como para toda a cidade do Barreiro.

Sobre os carros abandonados, a resolução está para breve dado que a CMB criou uma nova estrutura onde vão ser guardados todos os carros abandonados.

Relativamente a segurança das crianças perante a ciclovia, reconhece as razões das queixas mas a Junta não tem essa responsabilidade.

Ao sr. Joaquim Vieira, responde que o projeto que refere não foi feito pelo atual executivo e concorda que deveria estar mais completo e que a situação já foi reportada, mas o projeto é assim.

Sobre o desnível da boca de incêndio, reconhece a necessidade de reparação, mas a falta de calceteiros é uma realidade e um só calceteiro não consegue acorrer a todo o lado, optando pelos sítios mais críticos como por exemplo as reparações à porta dos prédios.

Relativamente ao lixo originado pelas laranjeiras, *não temos grandes meios e por isso vamos fazendo o que é possível.*

Depois de uma breve troca de palavras com o sr, António Correia e porque não há lugar a diálogo, deu-se por concluído o período de intervenção do publico.

O Presidente da Mesa informou que deram entrada 4 documentos (Moções)

a) Melhores salários mais justiça social – CDU
b) Pelo 38 aniversario da elevação do Barreiro a Cidade - PSD
c) Recomendação pela transmissão em direto das sessões da Assembleia de Freguesia - PSD
d) Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Marcos Pimenta -PSD

Passou-se de imediato à votação e todas as Moções foram votadas por unanimidade.

A seguir foi lida a Moção A pela Antonieta Bodzione e as seguintes pelo David Conceição.

Depois de um curto intervalo retornou-se à sessão, tomando a palavra Bruno Correia do CHEGA.

Cumprimenta os presentes e associa-se à moção apresentada pelo PSD acerca do falecimento do Dr. Marcos Pimenta.

De seguida intervém Hugo António que começa por cumprimentar o Presidente da Junta, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e todos os eleitos presentes.

Faz pequenos apontamentos acerca da Moção da CDU- Melhores salários e mais justiça Social e refere que devido ao chumbo do orçamento do Estado, o Pais está a ser governado por duodécimos, o que dificulta a gestão de toda a inflação que estamos a viver, inflação esta que é importada e tem origem da guerra da Ucrânia que afeta todo o setor energético que por sua vez vai afetar todas as cadeias de distribuição causando o aumento dos preços. Face a esta inflação o governo já tomou algumas medidas para as contornar como por exemplo os auto vouchers, em que até maio devolvia 20€ ao contribuinte, a descida do ISP e a limitação do preço do gás para produção de eletricidade em simultâneo com o governo espanhol e que mostra a cooperação ibérica por parte do governo, considerando injustas as críticas, como se o Governo não tivesse feito nada para contornar a inflação.

Intervém de novo e faz uma ressalva na moção C do PSD, concordando com tudo o que se possa fazer para ficar mais perto dos fregueses, ainda que não seja já para amanhã, porque não é fácil conseguir todo o equipamento necessário que requer algum investimento. Iremos acompanhar esta Moção.

David Conceição responde ao Hugo António e diz que a recomendação é a de possibilitar aos fregueses toda a informação e que em termos de investimento, uma simples câmara pode resolver o assunto, a além de que se a Câmara e Assembleia tem o equipamento podem facultar a Junta.

Jaime Matias cumprimenta os presentes e lamenta o facto de não ter sido cumprimentado e depois refere a morte do trabalhador José Alfredo Guedes e pede um minuto de silencio.

O Presidente da Mesa pede desculpa pelo sucedido e propõe que todos se unam ao voto de pesar em nome do trabalhador da Autarquia José Alfredo Guedes de Sousa.

Ana Lameira cumprimenta os presentes e diz que o PS quer associar-se à Moção D e apresenta as condolências aos familiares e amigos.

De seguida o Presidente coloca à aprovação o voto de pesar em nome de José Guedes, trabalhador da Junta.

David Conceição propõe que todos se unam ao voto de pesar no nome de José Guedes.

De seguida as Moções foram votadas verificando-se que

Moção A - Aprovada por maioria.

Moção B – Aprovada por Unanimidade

Moção C – Aprovada por Unanimidade

Moção D - Aprovada por Unanimidade

O Presidente deu a palavra a David Conceição que refere que a aprovação das moções vai implicar que se reveja o regimento da Assembleia de Freguesia.

Sem letra, foi aprovado por unanimidade o voto de pesar em nome de José Alfredo de Sousa Guedes e de seguida foi feito um minuto de silencio por Marcos Pimenta e outro por José Guedes.

O Presidente agradece a todos e dá a palavra aos eleitos que queiram questionar o Executivo

Antonieta Bodzione. refere que em relação à Moção da CDU, é verdade que o Governo diz às empresas que não descerem os combustíveis em função do ISP que já desceu, e a verdade é que não tomou medidas nenhumas e as gasolineiras continuam a aumentar os combustíveis

Na segunda questão diz que é surpreendente que esta moção foi aprovada na Assembleia Municipal com votação a favor e agora aqui *verifica-se uma falta de sintonia dado que foi reprovada pelos eleitos.*

David Conceição questiona a falta das atas da Assembleia, ao que o Presidente responde que continuam com alguns problemas técnicos e da parte do Executivo da Junta foi garantido que serão supridos a seguir às festas.

Hugo António intervém e diz que, sendo Órgãos diferentes, é natural haver diferença de opiniões de voto.

Claudia Antunes refere que em relação às questões colocadas pela CDU, que são livres de as colocar e falar todas as vezes que forem necessárias porque têm liberdade para o poder fazer.

Quanto às respostas obtidas, observa que *já é tempo de parar de se fazerem comparações com o Executivo anterior porque tudo aquilo que é mau ou que lhes é imputado, a responsabilidade ou é da Câmara ou era do Executivo anterior e o executivo anterior nem sequer já era o da CDU. O executivo antes do anterior, sim, esse era da CDU, mas o anterior já não e os fregueses devem reclamar as vezes que forem necessárias acerca de assuntos não concluídos a que o Presidente deve responder.*

Claudia Antunes questiona qual o ponto da situação acerca da reposição das Freguesias e esclarece que esse é o grande objetivo da CDU.

Ainda no período de antes da Ordem do Dia, verificou-se a intervenção de Ana Lameira a qual refere que de acordo com o Orçamento de Estado, nenhuma das Freguesias irá ser reposta.

Jaime Matias também intervém e começou por cumprimentar os presentes e de seguida refere que nas Freguesias está a haver um grande descuido no que tem a ver com o lixo, calcetamento e colocação de herbicida e que há muita erva seca por apanhar nos passeios, o que cria dificuldades na população e que sobretudo a Verderena está um nojo e está disposto a mostrar ao Presidente as traseiras de sua casa onde se verifica um grande amontoado de lixo. Fala também da pouca iluminação da rotunda do terminal e que em 2017, no tempo em que a CMB era gerida pela CDU, a Câmara adquiriu 60 autocarros e não se justifique que quando há greves, os autocarros não deem para toda a gente uma vez que ele assistiu a que um grande número de pessoas ficou na estação sem transportes e que o governante tem que se capacitar que aos fins de semana trabalha muita gente.

Maria Filipe coloca algumas questões ao executivo e questiona qual a posição em relação à Soflusa, em que 60% da população utiliza a estação fluvial e quando chegam à estação não sabem se vão ter barco devido às greves e quem é que defende os trabalhadores que querem ir trabalhar e devido às greves não podem. Questiona também acerca do problema da valorização das carreiras médicas e o que é que o Executivo tem a dizer acerca do fecho das urgências de ginecologia e obstetrícia a partir das 20h00, assim como qual é o ponto da situação da construção do Centro de Saúde do Alto do Seixalinho.

David Conceição intervém e refere entre outras, que a questão relativa ao megalómano projeto da recolha de lixo no Alto do Seixalinho, há mais sujidade do que nunca e que não está a funcionar. Fala também da rotunda à frente dos barcos em que não há limpeza nem cuidado com a parte relvada.

Hugo António troca algumas palavras com David Conceição e refere que a bancada do PS está solidária com a resolução de problemas que afetem a população e o que importa é perceber a origem dos problemas para resolução dos mesmos.

Nuno Silva cumprimenta os presentes e pergunta ao Executivo se os trabalhadores vão ter horário de verão sobretudo porque também trabalho na rua e sabe o que custa andar ao sol nas horas mais críticas. Relativamente ao lixo, o projeto piloto não está a funcionar e há zonas que continuam imundas e refere a zona da Avenida de Santa Maria. Fala dos monos que são muitos e das zonas ajardinadas em que a manutenção não está a ser bem feita e que os restos dos cortes das ervas levam muito tempo para ser recolhidos. Fala também das pedras da calçada em que é feita reparação e os restos não são recolhidos, assim como os restos da limpeza dos esgotos e os restos continuam nos mesmos sítios.

Hugo António intervém e faz um breve esclarecimento acerca de diversos temas.

David Conceição mostra-se disponível para discutir todos os assuntos importantes apresentados.

Ana Lameira quer responder ao Nuno Silva e informa que relativamente ao que ele viu, tirar areias de alguns locais, teve a ver com a medição do caudal de água e que o mesmo já foi reposto em alguns locais.

Jaime Matias faz pergunta que lhe escapou anteriormente e questiona o fecho de uma rua que dá acesso ao Continente e quer saber quanto tempo vai estra fechado e porque é que não informaram a população.

Claúdia Antunes diz que relativamente à reposição do caudal da água em Santo André, por enquanto não nota grandes alterações e que é necessário dar tempo. Diz que é importante a colocação das questões pelos munícipes independentemente da ideologia de cada um e que os debates são importantes e devem ser esclarecedores.

O Presidente da Mesa da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta, que irá responder às questões colocadas.

Assim, começa por agradecer as questões colocadas e acerca dos assuntos mencionados diz que o momento é crítico, devido à fase COVID que ainda não está ultrapassada e que infelizmente todas as entidades se estão a ressentir, vendo o número de pessoal diminuir devido à quantidade de baixas e isso reflete-se em todos os setores, quer seja do lixo, jardins, calcetamento e outros.

Relativamente à obra da rotunda da estação dos barcos, a obra ainda não foi entregue e daí o seu estado mais degradado, mas a seu tempo tudo será resolvido.

Quanto ao estado de alguns jardins, por vezes deve-se ao facto do sistema de rega não estar funcional e vai ser reparado pela firma responsável.

No que respeita ao horário de Verão, o mesmo será posto em prática a partir do momento que isso for deliberado pelo executivo considerando o bem-estar dos trabalhadores, apesar das queixas dos moradores que reclamam do barulho que a abertura do armazém origina.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
ALTO DO SEIXALINHO, SANTO ANDRÉ E VERDERENA

MUNICÍPIO DO BARREIRO

Acerca da pouca iluminação a cidade está a ser iluminada a LED, o que tem menos luminosidade.

Informa ainda que está a acompanhar a situação do fecho das urgências e que os governantes estão a tentar colmatar as situações, bem como que o centro de saúde é uma realidade eu está para breve.

Falou ainda acerca da realização da Festa das Freguesias, prevista para 29 e 30 de junho e 1, 2 e 3 de julho e convida todos os presentes.

Acerca da pouca iluminação a cidade está a ser iluminada a LED que tem menos luminosidade.

Houve de seguida uma troca de palavras entre o Jaime Matias e o Presidente da Junta, relativamente ao corte de uma rua na Verderena, que rapidamente foi ultrapassada.

O Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrado o período de "antes da Ordem do Dia"

No período da Ordem do Dia, o Presidente da Junta começa por ler a Informação Escrita do Presidente, relativa à prestação de contas.

O Presidente da Mesa da Assembleia pergunta se alguém se quer manifestar relativamente ao documento apresentado.

Nuno Silva intervém e faz referência a algumas justificações dadas pelo Presidente relativamente ao estado de alguns jardins e considera que o facto do sistema elétrico não funcionar, não é razão para o estado de degradação que se verifica.

O Presidente da Mesa questiona se alguém mais quer intervir acerca da Informação Escrita.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, pelas vinte e três e quarenta e cinco do dia 22 de junho do ano de dois mil e vinte e dois.

Desta sessão se lavrou a presente Ata.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia,

Emanuel Faz Bulha Marques

A Primeira Secretária,

Vera Cristina Tomás de Matos

O Segundo Secretário,

Hugo Manuel da Silva Galamba